



A INFLUÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SPED SOBRE OS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS

Camila Carnielli Zuim¹, Farana Mariano², Monica Costa³, Alex Santiago⁴,
Jonathan Borel⁵, Josimar Samuel⁶

¹ Graduada em Ciências Contábeis, FAVENI, milazuin.vni@gmail.com

² Mestre em Ciências Contábeis, FAVENI, faranamariano@yahoo.com.br

³ Mestre em Ciências Contábeis, FAVENI, coordenacaocont@favni.edu.br

⁴ Especialista, FAVENI, santiagoassessoriacontabil@gmail.com

⁵ Mestrando em Ciências Contábeis, FAVENI, jonathanborel@outlook.com

⁶ Especialista, FAVENI, jscezari@hotmail.com

Resumo - Com a inovação das tecnologias, surgiu a necessidade do governo em acompanhar o caminhar das empresas e para isso criou o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), que é um sistema onde, permite ao Fisco fiscalizar os contadores e empresas com maior facilidade, onde substitui-se o documento em papel pelo documento digital, trazendo vários impactos, como por exemplo: mudança na rotina de trabalho, melhoria na obtenção de informação e maior investimento em TI. Diante desta situação surgiu o problema: a implantação do SPED teve influência sobre os resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas (faturamento)? Para isso foi realizado um estudo descritivo, de técnica documental no site da Bovespa no setor financeiro com segmento em exploração de imóveis, analisando as 10 primeiras empresas listadas neste segmento, e por fim verificar se houve ou não influência do SPED sobre os resultados econômico-financeiros. Os resultados encontrados na análise dos índices de rentabilidade nos levam de certa forma a concluir que cerca de 80% das empresas aqui analisadas, nos anos de 2011 e 2012 tiveram aumento de aproximadamente 3% a 10%, tendo cerca de 20% das empresas que apresentaram índices com porcentagem menor, girando em torno de 1% a 2%, onde permite concluir que a implantação do SPED, assim como outros fatores influenciou nos lucros das empresas descritas no trabalho.

Palavras-chave: Sonegação; SPED; Faturamento; Lucratividade

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento de novas tecnologias, novidades foram surgindo dia após dia, trazendo sempre algo novo, seja melhorando algum aspecto ou trazendo algo mais inovador, essa inovação é acompanhada por todos os indivíduos, os quais almejam o que traz conforto, comodidade ou facilitam na execução de uma tarefa.

Para progredir diante deste cenário, é preciso que as empresas inovem, trazendo sempre algo que proporcione o que seus clientes esperam, porém, o governo também precisa inovar, para que acompanhe de forma mais fácil o caminhar das empresas, para isso, o governo criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Criação pela qual foi vista como uma revolução tecnológica brasileira, como diz Oliveira (2009).

Segundo Duarte (2009), o SPED foi anunciado a sua implantação no dia 22 de janeiro de 2007, através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), e vem transformando a cada dia mais a vida dos contadores, além de mudar o cenário brasileiro, tem como objetivo modernizar as sistemáticas nas obrigações das empresas, substituindo a emissão de documentos Contábeis e Fiscais impressos, com a intenção de diminuir de forma significativa o cruzamento de dados. Esses sistemas além de criado, é acompanhado e fiscalizado pelo governo, promovendo a integração do Fisco, trazendo mudanças e impactos diretamente nas obrigações, diminuindo assim a sonegação fiscal, além disso, traz ao contador uma grande responsabilidade, afinal cabe ao contador alertar seus clientes de prazos e penalidades. O SPED está sempre se atualizando, sujeitando aos escritórios que também se atualizem, causando não só nas empresas, mas também nos escritórios contábeis grandes impactos.

Desta forma surgiu o seguinte problema: a implantação do SPED teve influência sobre os resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas (faturamento)? Sendo assim, esta

pesquisa tem como objetivo verificar se a implantação do SPED teve influência sobre os resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas (faturamento). Com a implantação do SPED, foi-se observado pelo governo e pelas empresas, o valor imensurável das informações contábeis, sua criação trouxe mudanças, onde, para estar de acordo com a lei e todas as exigências feitas, é preciso que a entidade cumpra com as obrigações contábeis, a qual sofreu mudanças, segundo Marques (2014).

É importante estudar sobre este assunto, pois foi algo que além de causar grandes impactos, segundo Gomes (2017), tais impactos poderiam ser exemplificados como: necessidade de investimento em TI, mudança no clima organizacional, na produtividade e na rotina de trabalho (SILVA, 2013); além disso, o SPED é considerado um dos maiores no mundo contábil, sendo chamado como um “enorme servidor” no qual consegue armazenar diversas informações de todas as naturezas, seja financeira, contábil ou outras. Para Marques (2014), o SPED proporciona maiores informações, as quais estão sendo espelhadas pelas empresas, segundo ele, O SPED diminui a probabilidade de existir erros, podendo também alterar a forma de apresentar informações, sendo assim, pode garantir agilidade ao tratar destas informações com transparência para os usuários terem melhor acesso. Ainda para Marques (2014), algumas das maiores importantes influências, seria a segurança, menores gastos com a confecção livros e uma queda significativa na sonegação de impostos por parte dos contribuintes.

2 METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho é apontar quais as influências causadas pela implantação do SPED no sistema econômico-financeiro das empresas, que segundo Silva (2016), houve vários impactos causados nos serviços contábeis. Nesse contexto o referido trabalho visa analisar o faturamento de empresas após a implantação do SPED.

A pesquisa a ser realizada se classifica como descritiva, abordando o SPED e seus reflexos nos sistemas financeiros das empresas, onde descritiva tem como objetivo identificar possíveis relações entre variáveis, sendo a maioria realizadas com objetivos profissionais. Inclui-se no grupo de pesquisas descritivas, aquelas que visam levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população (GIL, 2016).

Quanto a técnica se classifica como documental, pois de acordo com Gil (2016), utiliza de dados já existentes para a pesquisa, onde o mais comum é encontrar esses dados em texto, geralmente em papel, porém atualmente, pode-se achar também em documentos eletrônicos, apresentando semelhança com a pesquisa bibliográfica.

O presente trabalho se realizou através do site da Bovespa, sendo feita a análise do faturamento de 10 empresas do setor financeiro, dos anos de 2008 até 2017, onde será comparado o devido faturamento das empresas deste setor. Sendo assim, será analisado o segmento de exploração de imóveis, pois é um setor que vem crescendo e se destacando muito em relação a outros setores, vale lembrar que a escolha por este segmento deve-se a melhor acesso nas informações, mesmo que neste ramo seja difícil concluir totalmente se a implantação do SPED teve ou não influencia devido a atuação de vários fatores, como por exemplo a variação do PIB.

Para alcançar os objetivos foi realizada uma coleta de dados por meio do site da Bovespa, onde o mesmo será calculado o faturamento de 10 empresas durante os anos de 2008 a 2017, sendo que em alguns anos não obtemos as informações necessárias para fazer o cálculo, segundo Silva *et al.* (2013), para verificar se houve alteração no comportamento de empresas relacionadas as suas responsabilidades tributárias.

Esta pesquisa se classifica como quantitativa, pois evidencia em seu resultado dados numéricos, onde segundo Fonseca 2002, diz que a pesquisa quantitativa é centrada na objetividade, onde é considerado que a realidade só poderá ser compreendida analisando dados brutos, é recorrente à linguagem matemática para demonstrar resultados, permitindo obter informações do que poderia conseguir isoladamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo deste trabalho foi analisar se houve mudanças no faturamento das empresas após a implantação SPED, para isso foram calculados os índices de rentabilidade de 10 empresas do ramo financeiro com segmento em exploração de imóveis no período de 2008 a 2011 que foi antes da implantação do SPED, e 2012 a 2017 período após a implantação do SPED. Os dados estão dispostos a seguir:

Tabela 1: índices de rentabilidade da ALIANSCE SHOPING CENTERS S.A

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem Operacional	0	1,387	0,520	0,039	0,186	0,008	0,137	0,245	0,007	0,003
Margem Líquida	0	52,284	29,369	40,975	39,953	16,491	35,600	29,259	2,867	20,378
Rentabilidade do ativo	0	3,563	2,580	4,733	3,769	1,850	3,992	3,518	0,285	2,158
Giro do Ativo	0	0,040	0,046	0,070	0,075	0,025	0,097	0,108	0,051	0,066
Rentabilidade do PL	0	0,085	0,045	0,086	0,083	0,041	0,090	0,076	0,006	0,041
Lucratividade	0	56,262	44,085	57,230	55,795	23,566	48,729	39,155	3,839	27,432

Fonte: dados da pesquisa.

Pode-se perceber conforme tabela 1 que antes da implantação do SPED, houve pequenas variações, como mostra no índice de rentabilidade do patrimônio líquido, que começou com 0,085 caiu para 0,045 mas depois voltou a girar em torno dos 0,08 em 2012, com exceção do ano de 2016, que houve uma queda dos resultados em todos os índices por ter um lucro líquido menor do que nos outros anos devido a uma grande crise financeira.

Tabela 2: índices de rentabilidade da BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem Operacional	0	0,016	0,016	0,007	0,043	0,019	0,008	0,004	0,006	0,016
Margem Líquida	168,33	278,94	116,07	91,663	179,35	60,574	45,167	4,850	16,746	69,248
Rentabilidade do Ativo	8,535	12,947	6,001	5,608	10,882	4,015	3,013	0,320	1,110	4,867
Giro do Ativo	0,159	0,183	0,092	0,103	0,191	0,096	0,086	0,069	0,012	0,051
Rentabilidade do PL	0,151	0,216	0,110	0,109	0,218	0,080	0,061	0,007	0,022	0,084
Lucratividade	187,262	303,875	130,513	101,585	195,406	65,850	35,061	52,260	18,352	76,762

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se nos índices de lucratividade descritos na tabela 2, que após a implantação do SPED, no primeiro ano (2012), houve um aumento significativo na lucratividade que está mais visível na margem líquida, onde de 91,663 subiu para 179,35 sofrendo uma queda nos anos seguintes. Com exceção dos anos de 2015 e 2016 que houve um decréscimo nos índices por conta de uma diminuição na receita líquida e conseqüentemente no lucro líquido.

Tabela 3: índices de rentabilidade da BR PROPERTIES S.A

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem Operacional	0	1,822	5,087	1,292	2,883	0,10	0,206	0,374	0,573	0,458

Margem Líquida	0	147,85	397,80	97,90	202,80	7,612	31,948	107,67	6,567	64,355
Rentabilidade e do Ativo	0	8,399	15,932	5,209	8,225	0,455	2,231	8,402	0,333	2,827
Giro do Ativo	0	0,148	0,237	0,114	0,152	0,046	0,072	0,008	0,015	0,050
Rentabilidade e do PL	0	0,141	0,300	0,091	0,158	0,009	0,044	0,164	0,006	0,047
Lucratividade	0	147,85	397,80	97,90	202,80	7,61	31,94	107,67	6,567	64,355

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 3 nos mostra que houve um aumento significativo dos índices de rentabilidade comparando os anos de 2008 a 2012, onde vemos uma diferença maior na margem líquida, que saiu de 147,855 (2008) para 202,806 (2012). Porém no índice rentabilidade do ativo, foi o que mais oscilou com grandes variações principalmente após a implantação do SPED, onde no ano de 2012 estava com 8,225, caiu para 0,455 subindo novamente para 8 só em 2015 e depois voltando a cair. Consta nos dados uma diminuição nas vendas que seria o provável motivo para os índices voltarem a cair.

Tabela 4: índices de rentabilidade da CIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem Operacional	0	0,010	0,322	0,230	0,157	0,080	0,072	0,426	1,035	1,315
Margem Líquida	0	7,679	13,755	12,133	0,635	12,251	2,113	8,585	9,241	517,123
Rentabilidade do Ativo	0	0,510	1,414	0,745	0,004	0,986	0,165	0,490	0,383	9,922
Giro do Ativo	0	0,004	0,014	0,016	0,010	0,021	0,001	0,005	0,008	0,079
Rentabilidade do PL	0	0,013	0,035	0,019	0,001	0,026	0,004	0,014	0,011	0,334
Lucratividade	0	14,001	22,260	18,186	0,856	16,817	3,638	27,149	49,154	462,961

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se na tabela 4 uma variação mais visível na margem líquida, onde de 7,679 vai para 0,635 em 2012, e em 2017 vai para 517,123, deve ser levado em conta que no ano de 2008, não há valores publicados na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), e o ano de 2012 apresentou um valor de lucro líquido menor que os anos anteriores.

Tabela 5: índices de rentabilidade da CORREA RIBEIRO S.A. COMERCIO E INDUSTRIA

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem Operacional	0	0	0,024	0,050	0,012	0,022	0	0	0	0
Margem Líquida	0	0	67,649	16,626	81,299	2,156	8,365	87,165	59,342	30,674
Rentabilidade do Ativo	0	0	55,057	3,837	9,618	0,888	5,798	14,287	8,585	11,224
Giro do ativo	0	0	0,560	0,014	0,067	0,009	0,100	0,143	0,108	0,111

Rentabilidade do PL	0	0	1,361	0,087	0,265	0,028	0,144	0,447	0,334	0,651
Lucratividade	0	0	70,961	17,246	85,398	4,123	18,684	273,583	61,286	69,492

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se na tabela 5 que houve uma variação significativa após a implantação do SPED, mais bem descrita na margem líquida, que em 2012 tem um índice de 81,299 caindo em 2013 para 2,156, onde em 2014 começa a subir 8,365. Não houve resultados de todos os índices de lucratividade, visto que não houve informações suficientes prestadas nos anos de 2008, 2009, 2014, 2015, 2016 e 2017 para fazer os cálculos precisos, é perceptível também uma variação negativa após a implantação do SPED, nos anos de 2013 e 2014, devido ao lucro líquido baixo em relação aos anos seguintes.

Tabela 6: índices de rentabilidade da CYRELA COMMERCIAL PROPERT S.A. EMPR PART

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem operacional	0	0,01	0,01	0,34	0,01	0,01	0,01	0,03	0,09	0,63
Margem líquida	43,64	52,48	44,574	41,44	51,50	59,26	38,97	13,59	3,41	49,85
Rentabilidade do Ativo	6,49	9,99	8,766	9,02	8,96	6,12	3,42	1,08	0,30	6,11
Giro o Ativo	0,11	0,14	0,12	0,09	0,11	0,07	0,06	0,05	0,06	0,13
Rentabilidade do PL	0,13	0,17	0,214	0,23	0,18	0,15	0,10	0,03	0,01	0,12
Lucratividade	48,26	60,90	63,68	66,23	87,47	84,89	58,85	20,61	5,58	85,73

Fonte: dados da pesquisa.

Houve um impacto positivo e relevante nos dois primeiros anos depois da implantação do SPED descritos na tabela 6, onde vemos mais claro no índice de lucratividade que em 2012 e 2013 tivemos 87,47 e 84,89 respectivamente, após isso, houve um decréscimo nos índices, principalmente em 2015 com 20,61 e 2016 com 5,58, e em 2017 os resultados subiram novamente para 85,73, devido a uma provável queda nas vendas no ano de 2013, que fez com que caísse também o valor do lucro líquido dos anos seguintes, onde só no ano de 2016 que a receita de vendas começou a dar resultado, elevando assim o lucro neste ano e em 2017, onde os índices voltaram a se estabilizar.

Tabela 7: índices de rentabilidade da GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem Operacional	0	0,08	0,05	0,07	0,04	0,21	0,23	0,47	0,13	1,01
Margem Líquida	0	24,29	9,78	27,67	49,76	53,56	98,11	210	70,74	99,67
Rentabilidade do Ativo	0	2,89	0,97	3,00	4,80	5,26	6,76	1,71	5,56	7,06

Giro do Ativo	0	0,07	0,06	0,07	0,06	0,07	0,03	0,01	0,06	0,12
Rentabilidade do PL	0	0,06	0,03	0,11	0,37	0,94	0,19	0,71	0,19	0,21
Lucratividade	0	32,21	12,46	34,78	62,71	68,39	114,78	243,67	82,52	112,08

Fonte: dados da pesquisa.

É perceptível na tabela 7, uma mudança positiva nos índices após a implantação do SPED, onde em 2012 mesmo tem um resultado satisfatório, todos os índices a partir do ano de 2012 tiveram resultados positivos comparados com os anos de 2008 a 2011, mas analisando o índice de lucratividade somente nos anos de 2011 e 2012 percebemos uma diferença de aproximadamente 30%, onde em 2011 temos 34,78 e 2012 com 62,71. Vale ressaltar que mesmo com uma grande crise financeira em 2016 que nos possibilita ver uma queda nos índices, ainda assim continuam superiores se comparados com os índices descritos no período anterior a implantação do SPED, com exceção do Giro do Ativo, que seu índice se igualou com o ano de 2010.

Tabela 8: índices de rentabilidade da IGB ELETRÔNICA S/A

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	IMPLANTAÇÃO DO SPED	DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED
Margem Operacional	0	0	0	0	13,08	0,01	9,48	1,18	0,94	54,42
Margem Líquida	1181,49	1361,48	1999,25	0	1218,10	1295,78	247,97	903,95	1168,96	973,09
Rentabilidade do Ativo	66,67	50,61	9,91	3,90	23,73	5,32	0,10	35,32	42,51	18,10
Giro do Ativo	0,25	0,69	0,09	0,003	0,21	0,06	0,17	0,05	0,04	0,59
Rentabilidade do PL	0,36	0,11	0,03	13,50	3,17	0,44	0,03	0,11	0,12	0,06
Lucratividade	303,86	280,86	2632,22	0	1703,34	2884,92	391,11	1139,65	1462,86	1256,87

Fonte: dados da pesquisa.

É notável na tabela 8, uma variação melhor do giro do ativo durante todos os anos, mas está melhor descrito, se comparar os anos de 2011 e 2012, onde de 0,003 passou para 0,21. Nota-se que nos anos antes da implantação do SPED, as informações necessárias para fazer cálculos dos índices estão zeradas, pois no site não haviam ou estavam zeradas as informações necessárias para tais cálculos

Tabela 9: índices de rentabilidade da IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTRES S.A.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	IMPLANTAÇÃO DO SPED	DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED	DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED
Margem Operacional	0,01	0,02	0,13	0,04	0,47	0,15	0,10	0,10	0,05	0,04
Margem Líquida	40,50	39,77	57,52	46,24	70,17	44	39,97	30,44	24,57	31,62
Rentabilidade do Ativo	5,36	4,40	6,61	5,33	7,60	3,99	4,70	3,83	3,14	4,32
Giro do Ativo	0,06	0,06	0,07	0,07	0,10	0,06	0,07	0,08	0,08	0,09
Rentabilidade do PL	0,08	0,06	0,10	0,10	0,15	0,08	0,09	0,07	0,06	0,08
Lucratividade	57,99	59,01	78,29	63,43	96,75	61,38	58,08	45,51	35,69	45,59

Fonte: dados da pesquisa.

É visível na tabela 9 uma variação dos índices de rentabilidade com o passar dos anos, pode-se notar que no primeiro ano após a implantação do SPED, houve um aumento significativo nos índices,

como descrito as na margem líquida, que de 46,24 (2011) passou para 70,17 (2012), e em 2013 voltando a girar em torno dos 40. Percebemos em 2016 uma queda nos índices, provavelmente causada pela crise financeira da época.

Tabela 10: Índices de rentabilidade da JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SPED				DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED					
Margem Operacional	0	0,25	0,05	0	0,47	0,15	0,38	0,30	0,01	0,05
Margem Líquida	0	14,77	4,80	0	45,62	18,72	60,28	89,30	13,53	26,73
Rentabilidade do Ativo	0	5,42	6,44	0	3,59	1,36	5,97	10,45	1,67	3,58
Giro do Ativo	0	0,09	0,05	0	0,05	0,03	0,02	0,05	0,003	0,08
Rentabilidade do PL	0	0,20	0,06	0	0,07	0,03	0,11	0,21	0,03	0,07
Lucratividade	0	38,71	11,29	0	62,70	25,96	87,64	133,53	19,66	38,53

Fonte: dados da pesquisa.

Houve uma mudança nos índices de rentabilidade de forma positiva descrita na tabela 10, onde com o passar dos anos os índices variaram tanto para cima, quanto para baixo, mas é evidente uma melhora após a implantação do SPED no índice de lucratividade onde de 11,29 em 2010, passou para 62,70. Vale lembrar que não houve informações suficientes prestadas para fazer os cálculos nos anos de 2008 e 2011.

4 CONCLUSÃO

Analisando os resultados descritos nas tabelas acima, conclui que a empresa General Shopping e Outlets Do Brasil S.A. (tabela 7) apresentou um resultado maior ao longo dos anos. Deve-se levar em conta que o índice de rentabilidade influencia nos resultados durante os anos descritos de acordo com a variação do lucro e suas receitas, é preciso lembrar que com a crise vivida em 2016, houve um decréscimo nos índices, pois essa crise afeta de forma direta as receitas das empresas do ramo financeiro.

Comparando o resultado das 10 empresas durante os anos de 2008 a 2017, podemos melhor verificar se a implantação do SPED teve influência nos resultados econômico-financeiros, devemos levar em conta aspectos como a crise financeira e a falta de dados, que estavam indisponíveis no site, isso influencia de certa forma nos resultados encontrados e também na conclusão e solução do problema de pesquisa.

5 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antônio. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. 3ª Edição, São Paulo, IOB, 2011. Acesso em: 11 de agosto de 2018

ALCANTARA, João Deyson Marques de. **Informática na profissão contábil: a ferramenta do Sped nas obrigações contábeis**. 2014. Monografia – Universidade Estadual de Paraíba – Poeta Pinto do Monteiro Centro de Ciências Humanas e Exatas Curso de Ciências Contábeis. Acesso em 15 de setembro de 2018.

BOVESPA, 2019. **Empresas listadas, setor de exploração de imóveis**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em 15 de abril de 2019.

DAMIÃO, da Silva Cristiano. **O impacto nos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade da cidade de Presidente Médici – RO com o advento do SPED**. 2013, trabalho de conclusão de curso – Fundação Universidade Federal De Rondônia – UNIR. Acesso em: 05 de novembro de 2018.

DOCOMAIN, Pedro Roberto. **Crimes contra a ordem tributária**. Florianópolis: Obra Jurídica, 1994. Acesso em 08 de agosto de 2018.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III: o Brasil na Era do Conhecimento: como a certificação digital, SPED, e NF-e estão transformando a gestão empresarial no Brasil**. 3. ed. São Paulo, 2009. Acesso em 08 de agosto de 2018.

FONSECA, J. J. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Acesso em 07 de novembro de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 2016, 5ª edição, Editora Atlas S.A. acesso em 07 de novembro de 2018.

GOMES, Fernando, **Contabilidade e sua evolução na era digital: um estudo nos escritórios contábeis da cidade de pimenta Bueno – RO**. 2017, trabalho de conclusão de curso – Fundação Universidade Federal De Rondônia – UNIR. Acesso em 07 de setembro de 2018.

HENRIQUE, Nilton da Silva. **ARRECAÇÃO BRASILEIRA PÓS-SPED: A EFICÁCIA DA FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**. 2012. Trabalho de conclusão de curso – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP. Acesso em 07 de setembro de 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a teoria da contabilidade**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em 31 de julho de 2018.

LIMA, *et al.* **Contribuição à análise da redução nos custos de conformidade tributária e os investimentos no sistema público de escrituração digital – SPED no Brasil**. 2016. Trabalho de conclusão de curso – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Acesso em 02 de junho de 2019.

MAHLE, Marciane Maria; SANTANA, Alex Fabiano Bertollo. **Sistema público de escrituração digital - SPED: um estudo nos escritórios de contabilidade no município de Pinhalzinho/SC**. Revista Catarinense da Ciência Contábil. Florianópolis, ano 2009, v. 8, n. 23, p.73-92. Disponível em: <www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3_06/index.php/CRCSC/article/viewFile/1213/1148>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

PEGAS, Paulo Henrique. **Manual da Contabilidade Tributária: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Freitas e Bastos, 2003. Acesso em 07 de setembro de 2018.

RFB, 2012. Receita Federal do Brasil. **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <www1.receita.fazenda.gov.br/Sped/>. Acesso em 07 de setembro de 2018.

RFB, 2007. Receita Federal do Brasil. **A Sonegação Fiscal e a Corrupção**. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 08 de setembro de 2018.

RFB, 2017. Receita Federal do Brasil. **SPED**. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 08 de setembro de 2018.

SASSO, Alexandra; ROSA, Ivana Carla da. **O SPED e seus reflexos na profissão contábil**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - Fecilcam. Campo Mourão. Acesso em 15 de setembro de 2018.

SILVA, A.F. *et al.* SPED Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas. 2013. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN**. Acesso em 10 de outubro de 2018.

SIQUEIRA, Marcelo Lettieri; RAMOS, S. Francisco. A economia da sonegação: teorias e evidências empíricas. 2005. **Revista de Economia Contemporânea – REC**. Acesso em 01 de outubro de 2018.

TOTVS, blog 2018. **Desvendando o e Social e os impactos para sua empresa**. <https://www.totvs.com/blog/desvendando-o-esocial-e-os-impactos-para-sua-empresa/>. Acesso em 02/11/18. Acesso em 01 de setembro de 2018.